

12/08/2021 10:14 - Censo vai levantar informações para atendimento às pessoas em situação de rua



Começa na segunda-feira (16), o censo que vai apresentar o perfil e o contexto em que vivem os moradores em situação de rua de Porto Velho. O levantamento apontará caminhos para que a Prefeitura Municipal implante políticas públicas ainda mais eficazes para atender a este segmento.

Os últimos detalhes para a realização do censo foram tratados com entidades parceiras na terça-feira (10). Na ocasião, foi definido o questionário a ser utilizado durante as abordagens.

Claudi Rocha, secretário da Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (Semasf), e o psicólogo Giovany Lima passaram as instruções sobre o questionário e falaram sobre os cuidados adotados no momento das abordagens.

“Com este trabalho, vamos descobrir quantos homens são, quantas mulheres, a faixa etária, se há indígenas e venezuelanos, por exemplo. Será feito um mapeamento técnico. As informações obtidas nos ajudarão a traçar metas de trabalho, especialmente para tentar tirá-los das ruas. Para isso contamos com vários parceiros”, disse Claudi Rocha.

Conforme o psicólogo Giovany Lima, técnico de referência do Serviço Especializado de Abordagem Social da Semasf, em 2016 foram contabilizadas 116 pessoas em situação de rua em Porto Velho.

GRUPOS

Segundo Claudi Rocha, as pessoas em situação de rua se reúnem em grupos em alguns pontos da cidade. Por conta disso, o secretário acredita que não será difícil realizar o censo.

Sobre os motivos destas pessoas estarem em situação de rua, Claudi Rocha afirma que geralmente são pessoas que perderam o emprego ou mesmo dependentes químicos que se desligaram da família.

Para Giovany Lima, os indicadores buscados pelo censo são importantes para que o município possa formular políticas públicas que ampliem o atendimento às reais necessidades “Conhecendo quem são, podemos identificar o que é preciso fazer”, completou.

QUALIFICAÇÃO

Claudi Rocha afirmou que um dos projetos em andamento é a promoção de oficinas de qualificação profissional. Neste trabalho são identificadas aptidões que podem levar pessoas em situação de rua a ser inseridas no mercado de trabalho. A Prefeitura Municipal já lançou edital de chamamento público para alugar uma casa onde serão feitos os cursos.

“Também estamos em diálogo com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e com empresários locais para que ofereçam oportunidades para as pessoas que querem sair das ruas. Queremos contribuir efetivamente para este resgate”, completou o secretário da Semasf.

PARCERIAS

Estão envolvidas no censo, além da Semasf, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), a Universidade Federal de Rondônia (Unir), o Centro Universitário São Lucas e a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

